



AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL

Superintendência de Estudos, Pesquisas e Capacitação para Aviação Civil

Aeroporto Internacional de Brasília – Setor de Áreas de Concessionárias, lote 5 sala 103

CEP: 71608-900 Brasília-DF

Tel: (61) 39052641

ATA Nº 3 da Reunião do Conselho Consultivo da ANAC

Data: 2 de abril de 2008

Horário: 10h30

Local: ANAC/BSB – Cobertura

Participantes:

Solange Paiva Vieira - Diretora-Presidente da ANAC e Presidente do Conselho Consultivo ANAC;

Alexandre Gomes de Barros - Diretor da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC;

Alex Castaldi Romera - Superintendente de Estudos, Pesquisas e Capacitação para Aviação Civil; da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC;

Rui Aquino - Associação Brasileira de Aviação Geral – ABAG;

Adalberto Febeliano – Associação Brasileira de Aviação Geral – ABAG;

Carlos Alberto Amorim Ferreira - Associação Brasileira de Agências de Viagem – ABAV;

João Quirino Junior - Associação Brasileira de Agências de Viagem – ABAV;

Pedro Orsini - Associação Brasileira das Entidades de Comissárias Aéreas – ABECA;

Miguel Fernandes Costa - Associação Brasileira das Entidades de Comissárias Aéreas – ABECA;

Décio Correa - Associação Brasileira de Entidades de Formação Aeronáutica – ABEFAER;

Apostole Lázaro Chryssafidis - Associação Brasileira de Transporte Aéreo Regional – ABETAR;

Walter Bartels - Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil – AIAB;

Francisco Horácio Mello - Associação das Indústrias Aeroespaciais do Brasil – AIAB;

Humberto Mota - Associação Nacional dos Concessionários dos Aeroportos Brasileiros – ANCAB;

Mauro Gandra - Associação Nacional dos Concessionários dos Aeroportos Brasileiros – ANCAB;

Carlos Alberto Tavares - Associação Nacional das Oficinas de Manutenção de Aeronaves – ANOMA;

George William Cesar de Araripe Sucupira - Associação de Pilotos e Proprietários de Aeronaves – APPA;

Waldir Cardoso - Associação de Usuários de Transportes Coletivos de Âmbito Nacional – AUTCAN;

Miguel Fernandes - Associação de Usuários de Transportes Coletivos de Âmbito Nacional – AUTCAN;

Ruber Marcelo Sardenha - Associação de Usuários de Transportes Coletivos de Âmbito Nacional – AUTCAN;

Hermano Paes Viana - Associação Brasileira de Fabricantes de Aeronaves Leves – ABRAFAL;

Luiz Claudio Gonçalves - Associação Brasileira de Fabricantes de Aeronaves Leves – ABRAFAL;

Maj. Av Carlos Antônio Motta de Souza – Comando da Aeronáutica;

Carlos Alberto Lorenzini Bastos - Comissão de Aerodesporto Brasileira – CAB;

Carmem Sylvia Pettena - Confederação Brasileira de Pára-Quedismo – CBPQ;

Djalma Farias - Conselho Consultivo em Ciências Aeronáuticas – CCCA;

José Felinto - Confederação Nacional dos Usuários de Transportes Coletivos Rodoviário, Ferroviário, Hidroviário e Aéreo – CONUT;

Eugenio Vertamatti - Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA;

Anchieta Hélcias - Sindicato Nacional das Empresas Aéreas – SNEA;

Renato Costa Pereira - Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo – SNETA;

Fernando Alberto dos Santos - Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo – SNETA;

Júlio Kämpf - Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola – SINDAG;

Cláudio Coutinho Rodrigues - Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola – SINDAG;

Graziella Baggio - Sindicato Nacional dos Aeronautas – SNA;

Celso André Klafke - Sindicato Nacional dos Aerooviários;

Francisco Hélio de Barros - Sindicato Nacional dos Aeroportuários – SINA; e

Jorge Barouki - Sindicato Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços Auxiliares de Transporte Aéreo – SINEATA.

PAUTA:

1. Abertura

- 1.1. Apresentação Diretora-Presidente da ANAC.
- 1.2. Apresentação dos membros do Conselho Consultivo
- 1.3. Aprovação da Ata da reunião do Conselho Consultivo, realizada em 29.10.07

- 2. Expectativas dos membros do Conselho Consultivo com relação à ANAC para o exercício de 2008;**
- 3. Diagnóstico da Agência;**
- 4. Propostas de Ação para a Agência.**

1. Abertura

A Presidente do Conselho Consultivo da ANAC, Dr^a Solange Paiva Vieira, abriu a reunião apresentando-se aos membros do Conselho. Fez breve explanação quanto ao seu currículo e informou que em virtude de ter sido convocada pelo Ministro da Defesa para participar de reunião teria que se ausentar, ficando o Diretor Alexandre de Barros responsável pela conclusão da reunião.

Em seguida passou a palavra aos participantes solicitando além de suas apresentações, a pontuação de temas considerados relevantes para serem discutidos ao longo de 2008 pela Agência.

Sugeriu como datas para as próximas reuniões do Conselho os dias 30 de julho e 5 de novembro.

1.3 – Aprovação da Ata da reunião do Conselho Consultivo, realizada em 29.10.07

Aprovada com alteração do item 8.2, que passa a vigorar com nova redação:

8.2 Pela Associação Nacional das Oficinas de Manutenção de Aeronaves:

CÂMARA TÉCNICA SETORIAL DE MANUTENÇÃO E CONSTRUÇÃO
<u>Composição preliminar:</u>
Associação Nacional das Oficinas de Manutenção de Aeronaves - ANOMA
Sindicato Nacional dos Aerooviários
Confederação Nacional dos Usuários de Transportes Coletivos, Rodoviário, Ferroviário, Hidroviário e Aéreo - CONUT
Sindicato Nacional das Empresas de Táxi Aéreo - SNETA
Sindicato Nacional das Empresas Aéreas - SNEA

2. Expectativas dos membros do Conselho Consultivo com relação à ANAC para o exercício de 2008

Dentro desse contexto, manifestaram-se:

ABAG

- Questionou a burocracia e as dificuldades das importações de peças de aeronaves, mencionou que a substituição de peças *Exchange*, é muito onerosa para as empresas e até hoje o assunto não foi resolvido no âmbito do Governo.
- Renovação Contrato Hangares, recebeu aviso que os Hangares serão licitados.

- Sugeriu o fortalecimento na parte de vistoria de aeronaves, existe dificuldades com vistorias iniciais e vistorias de prefixo.

ABAV

- Solicitou sua inclusão na Câmara Técnica de Transporte Aéreo.
- Sugeriu a revisão da Portaria nº 957/DAC.

ABECA

- Citou que a Associação está receosa, pois realizou grandes investimentos na parte de Comissaria, mas o retorno foi inexpressivo. Ocorreu a redução dos contratos das empresas aéreas com as empresas de Comissaria.

ABEFAER

- Convidou os membros do Conselho a participarem da 11ª edição da EXPOAERO Brasil a ser realizada no mês de junho em São José dos Campos.
- Enfatizou a importância do Conselho Consultivo como ferramenta verdadeiramente eficaz para o usuário, onde a autoridade aeronáutica participa das decisões tomadas pelo setor procurando promover o desenvolvimento da aviação civil.
- Redução drástica da formação aeronáutica. Anteriormente formavam em média 250 a 300 pilotos comerciais por ano, no último ano formaram 11.
- Questionou a redução da frota de aviões de instrução dos Aeroclubes e solicitou a inclusão da ABEFAER nos estudos sobre o assunto.

ABETAR

- Quanto à legislação da ANAC, Lei 11.182, artigo 48 § 1º
“Fica assegurada às empresas concessionárias de serviços aéreos domésticos a exploração de quaisquer linhas aéreas, mediante prévio registro na ANAC, observada exclusivamente a capacidade operacional de cada aeroporto e as normas regulamentares de prestação de serviço adequado expedidas pela ANAC”. Foi iniciada discussão sobre o que seria prestação de serviço adequado, no âmbito do Comitê Técnico Temporário – Regulação do Transporte Aéreo Regional. Sugeriu retomar o assunto.

- Direcionar e racionalizar a proposição do Ministério do Turismo quanto a investimentos em aeroportos. Existe recursos daquela pasta destinados ao investimento em aeroportos, assunto está sendo tratado no âmbito da Câmara de Infra-Estrutura do Conselho Consultivo do Ministério do Turismo. Solicitou a participação do Diretor e Superintendente de Infra-Estrutura Aeroportuária da ANAC, na próxima reunião, visando o assessoramento técnico da ANAC, para que os investimentos sejam destinados aos aeroportos que são prioritários no momento.

- Informou que a ABETAR em parceria com a consultoria do NECTAR e do IPEA está desenvolvendo proposta de Marco Regulatório para o setor, a finalização desse trabalho está prevista para o final de abril, e será enviado ao Ministério do Turismo e também será encaminhado à Diretoria Colegiada da ANAC, para conhecimento.

ABRAFAL

- Solicitou reunião para tratar do tema “Implantação do LSA americano – Light Sport Airplane” no Brasil.
- Questionou os prazos de 90 a 120 dias para emissão do RAB. Sugeriu a realocação de antigos técnicos da ANAC ao setor, visando agilizar para as empresas a entrega da documentação.
- Solicitou sua inclusão na Câmara Técnica Setorial de Regulação da Aviação Experimental.

AIAB

- Sugeriu estudo sobre aviação em termos econômicos de geração de riqueza para o país, a participação da aviação percentualmente em relação ao PIB, incluindo toda a cadeia produtiva, comissaria, aeroportos, oficinas de manutenção dentre outros.
- Quanto à importação de peças, a COTAC - Comissão do Transporte Aéreo Civil, é um elo importante e precisa ser revista sua atuação, para executar a parceria com o Departamento de Comércio Exterior – DECEX, entende que foram transferidas para o DECEX responsabilidades que eram da COTAC, e a atuação dessa atividade precisa ser, então, pontual. Há um memorando de entendimento entre a ANAC, BNDES, AIAB e EMBRAER sobre a cadeia produtiva da indústria aeronáutica.

ANCAB

- A lei que criou a ANAC, já tratava da revisão do Marco Regulatório e no momento existe a Portaria nº 309/MD, de 26 de fevereiro de 2008, que trata da Constituição de Grupo de Trabalho no âmbito daquele órgão, com a finalidade de revisar o Regulamento de Licitações e Contratos da INFRAERO – RLCI.

ANOMA

- Ressaltou os problemas que tem interferido diretamente na área de manutenção de aeronaves são:
 - 1) falta de qualificação de mão-de-obra;
 - 2) necessidade de reformulação da profissão de mecânico com a centralização de escolas em São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte; e
 - 3) importação de peças.Lembrou que por meio da SEP está em andamento um trabalho de reformulação da profissão de mecânico. Foram criados Grupos de Trabalho que se reuniram por três vezes, onde foram vistas a alteração do RBHA 141, a implantação do RBHA 147 e a alteração do RBHA 65 e RBHA 43.
- Solicitou a criação de metas para o Ensino a Distância – EAD.

APPA

- Ao se apresentar à nova diretoria da ANAC a APPA ressaltou a importância do Conselho Consultivo como ferramenta para auxiliar nas diretrizes da aviação civil no Brasil, visto estarem presentes representantes de todos os segmentos da aviação civil brasileira, eleitos democraticamente em suas bases.
- Com relação ao funcionamento do Conselho, solicitou a imediata retomada das reuniões das Câmaras Técnicas Setoriais, por serem estas os instrumentos mais adequados para resolver os problemas de cada segmento da aviação civil, cujas soluções encontradas, devem ser submetidas ao plenário do Conselho, conforme estabelece seu Regimento Interno.

AUTCAN

- ANAC está fazendo um trabalho adequado com seus funcionários, no sentido de trazer melhoria para o sistema. Citou a ação das equipes de fiscais da ANAC nos aeroportos e externou sua satisfação em participar da reunião.

CAB

- Necessidade de discussão da legislação de aerodesporto no âmbito da Câmara Técnica Setorial de Aerodesporto.
- Solicitou urgência na marcação de reunião da Câmara Técnica Setorial de Aerodesporto Brasileiro.

CBPQ

- Os problemas da CBPQ se resumem em aeronave, espaço aéreo e reter o atleta no esporte. Ou seja, depende muito da ANAC para fazer o esporte crescer. A CBPQ enfrenta hoje a dificuldade de realizar o recorde brasileiro de pára-quedismo, que está acontecendo em outros países. Os pára-quedistas brasileiros receberam convite para participarem de evento a ser realizado no mês de junho, na cidade de Caracas, Venezuela. O Brasil perderá a liderança mantida nos últimos 10 anos se a Venezuela bater esse recorde. Falta apoio aos atletas brasileiros, que ficam na dependência de aeronaves militares para participarem das competições. O pedido da CBPQ é para que seja facilitado o caminho a esse esporte que atrai tanto a mídia, buscando manter a sua liderança na América do Sul, e o respeito internacional que teve até hoje.

CCCA

- Em 2007, ao assumirem os simuladores que estavam instalados na EMBRAER o planejamento financeiro para realocação de simuladores foi calculado contemplando o período de cinco, dez e quinze anos. Entretanto, foram surpreendidos com a determinação da INFRAERO referente à licitação de hangares. Essa decisão da INFRAERO está criando uma instabilidade. Há necessidade de atualização dos conceitos, de cuidar da formação dos mecânicos.

- Solicitou a formação da Câmara Técnica de Formação de Recursos Humanos

CONUT

- As ansiedades dos usuários estão contempladas em Ofício do CONUT já enviado à ANAC.

ITA

- Agradeceu a participação como convidado às reuniões do Conselho. Informou que participou na gestão anterior, das discussões da tentativa de estabelecer a rede nacional de pesquisa. O ITA considera como pontos relevantes a serem considerados pela ANAC:

- 1) Realizar reunião para reavaliar o papel do Conselho Consultivo, focando as discussões nas reuniões de questões estratégicas;
- 2) Estabelecer um plano de pesquisa e reciclagem de recursos humanos que atenda a todos e contemplem prazos de curto, médio e longo prazo;
- 3) Investir em pesquisa e formação de recursos humanos.

SNA

- Necessidade de discussões setoriais e emergenciais necessárias para que se possa garantir um transporte aéreo seguro e mais rápido possível.

- A não aplicação das 18 resoluções aprovadas em 2003 pelo Conselho de Aviação Civil – CONAC culminaram nos problemas que o Sistema de Aviação Civil tem enfrentado.

- Questionou a abertura dos Acordos Bilaterais, enfatizando que o assunto não está sendo discutido com os seguimentos que participam do processo e que a liberdade tarifária coloca em risco grande quantidade de empregos.

- Recomenda a urgência da prática das resoluções CONAC/2007.

- Recomenda à ANAC aprimorar os mecanismos de fiscalização.

- O SNA enviará documento pontuando deficiências do setor, mencionando dentre outras questões a falta de implementação da política para o setor.

SIND. NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

- Solicitou a rediscussão do papel do Conselho. Há a necessidade da instalação das Câmaras Técnicas Setoriais e dos Comitês que já foram criados. As mudanças ocorridas na ANAC suspenderam um processo que estava sendo realizado e que precisa ser retomado. A

expectativa dos membros do Conselho é que ele funcione para discutir os problemas do setor aéreo no Brasil e propor soluções para as demandas apresentadas pelos diversos segmentos aqui representados.

SINA

- São contrários a privatização da INFRAERO.
- Quanto à questão da renovação dos contratos dos hangares a ser feita pela INFRAERO, com a necessidade de licitação, é uma exigência imposta pelo TCU e não pela INFRAERO.

SINDAG

- Reiterou o pedido feito à ANAC no sentido de agilizar a criação do setor de Aviação Agrícola dentro da estrutura da Agência, pois o próprio Código Brasileiro de Aeronáutica, ao tratar dos Serviços Aéreos Especializados, no art. 202 prevê regulamento especial para os serviços aéreos que tenham por fim proteger ou fomentar o desenvolvimento da agricultura em qualquer dos seus aspectos. Salientou que os órgãos responsáveis pela política de desenvolvimento e regulamentação da Aviação Agrícola são: no âmbito do Ministério da Defesa, a ANAC; e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, podendo ainda articular-se com outros Ministérios, quando for o caso.
- Solicita que sejam retomadas as reuniões que eram realizadas na ANAC, para a discussão de diversos assuntos, entre eles a nova proposta do RBHA 137, já amplamente discutida e na expectativa de homologação.

SNEA

- Questionou a ausência do representante da INFRAERO.
- Solicitou que as reuniões das Câmaras Técnicas Setoriais tenham periodicidade bimestral.
- Questionou a ausência do Diretor do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA, solicitando ao representante do Comando da Aeronáutica que na próxima reunião do Conselho essa pendência possa ser sanada.

SINEATA

- Solicitou intensificação nas atividades de fiscalização de vôos.
- Há a necessidade de rediscutir a IAC 163-1001-A, onde qualquer fiscal de pátio pode proibir um vôo.

SNETA

- Solicitou esclarecimentos quanto aos critérios adotados para distribuição de Slots para o aeroporto de Congonhas/SP, mencionando a ausência de representante do DECEA que deveria estar presente para explicar a metodologia usada pelo DECEA.
- Sugeriu a realização de reunião com os seguimentos envolvidos na distribuição dos Slots.
- Solicitou ação disciplinadora da ANAC, visando à redução da atividade de táxi aéreo pirata.
- Há a necessidade de discussão referente à habilitação dos aeronavegantes. A maneira que a OACI trabalha para a aviação civil internacional de transporte aéreo tem que ser aceita ou acolhida pela legislação brasileira de maneira clara.

COMAER

- Referente à Segurança de Vôo, mencionou a necessidade de congregar esforços para alcançar a redução dos índices de acidentes aéreos.
- Existe a necessidade de atualização e adaptação, por parte da ANAC, de toda a legislação do DAC, conforme previsto no inciso I do art. 47 da Lei nº 11.182, de 27 de setembro de 2005.
- Sugeriu a intensificação da fiscalização, principalmente na Aviação Geral.
- Quanto à distribuição de slots compete ao DECEA apenas administrar a central de slots e cumprir a participação que é estabelecida pela ANAC.

- Levará ao Comando a solicitação dos membros quanto à necessidade de participação do DECEA nas reuniões do Conselho.

ABAG

- Solicitou a revisão da tabela de emolumentos, compromisso esse assumido na gestão da Diretoria anterior.

3. Diagnóstico da Agência

Realizada apresentação pelo Diretor Alexandre de Barros.

4. Propostas de Ação para a Agência

O Diretor Alexandre de Barros colocou em votação a proposta:

- 1) Revisão no formato das reuniões do Conselho,
- 2) Alteração da composição das Câmaras Técnicas Setoriais e periodicidade das reuniões,
- 3) Criação de novas Câmaras Técnicas Setoriais.

DECIDIDO:

- 1) Na próxima reunião os membros do Conselho trarão as propostas de alteração do Regimento Interno do Conselho Consultivo as quais deverão abranger o formato das reuniões do Conselho, das Câmaras Técnicas Setoriais e dos Comitês Técnicos Temporários.
- 2) Os pedidos de inclusão e exclusão na composição das Câmaras Técnicas Setoriais deverão ser encaminhados formalmente à Secretaria Executiva do Conselho Consultivo da ANAC.
- 3) Foram criadas no âmbito do Conselho Consultivo as Câmaras Técnicas Setoriais:
 - 3.1 – Câmara Técnica Setorial de Concessionárias de Áreas Comerciais
 - 3.2 – Câmara Técnica Setorial de Aviação Agrícola
 - 3.3 – Câmara Técnica Setorial de Formação Aeronáutica e Recursos Humanos

Definição de data para realização da próxima reunião.

A próxima reunião do Conselho Consultivo será realizada no dia 30 de julho de 2008.

Nada mais havendo a ser tratado, o Diretor Alexandre de Barros agradeceu a participação dos presentes e encerrou a reunião às 13h45.



ALEXANDRE GOMES DE BARROS
Diretor